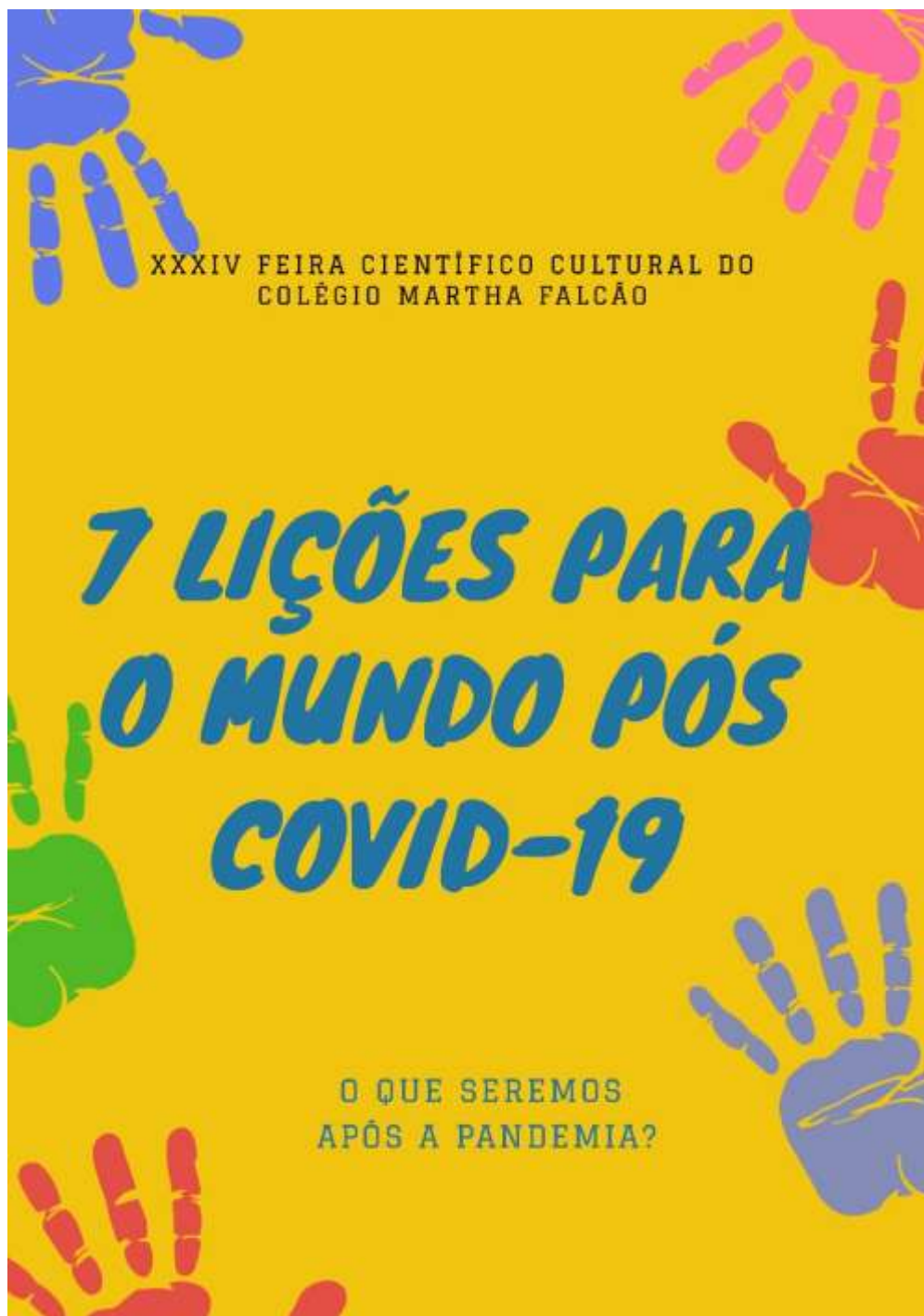


XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

COLÉGIO MARTHA FALCÃO

A NOVA TERRA



MANAUS, 15 DE SETEMBRO DE 2020

MARIA BEATRIZ DE SOUZA SANTOS  
MANUELA TRAVESSA DE BARROS GATO LOPES  
ANNA CAROLINA SAID MARTINS  
JULIE TRINDADE GARRETT DOS SANTOS  
IAN GUSTAVO AZEVEDO CAVALCANTE  
VICTOR MARVÃO SAÚMA  
IASMIN CAROLINA LOPES GONÇALVES

## **7 LIÇÕES PARA O MUNDO PÓS COVID-19**

Pesquisa executada para a  
Feira Científico Cultural do  
Colégio Martha Falcão, alunos  
da turma 601, do ano de 2020.

PROFESSORA COORDENADORA AMARÍLIS RODRIGUES DONALD

MANAUS, 15 DE SETEMBRO DE 2020

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. METODOLOGIA.....	6
4. DESENVOLVIMENTO .....	8
4.1 A CULTURA É O ELIXIR DA ALMA E DA MENTE!.....	8
4.2 RESPEITO É BOM E TODO MUNDO MERECE!.....	10
4.3 ORE: PORQUE A FÉ NÃO COSTUMA FALHAR!.....	12
4.4 MEU AUTOUIDADO AJUDA AO PRÓXIMO!.....	13
4.5 PORQUE TEM A FAMÍLIA E AMIGOS NUNCA VAI ESTAR SOZINHO! .....	16
4.6 SE EU CUIDO DA NATUREZA, ELA CUIDARÁ DE MIM!.....	19
4.7 O ESTUDAR É O ATO DE AUTOCONHECER!.....	21
5. CONCLUSÕES.....	22
6. REFERÊNCIAS .....	23

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo é apresentar algumas lições sobre que o será o aprendizado e o nosso futuro a partir do momento que toda humanidade encarou esta doença silenciosa e perturbadora. E como forma de elucidar o que teremos de demandas sobre o que é o mundo atual.

Entende-se como lição como o ensino de ciência ou arte ministrado em público ou em particular sobre algum tema pertinente de dado momento. E visar o que é ensinar e os desdobramentos que isso acarretará para o futuro de um mundo, pode possibilitar mudanças ou não das ações humanas perante ao mundo que os cerca.

A ideia central é apresentar itens pertinentes que fizeram ou farão a diferença para as pessoas daqui por diante. Será que seremos mais resilientes? Haverá mais tolerância sobre o que nos cerca? Conseguiremos diminuir os impactos ambientais? E descobrir que a fé pode sim curar os medos perante ao que vivemos? E se tornar protagonista de um aprendizado sobre tudo a escola pode nos ensinar? Em que a família e amigos tiveram o papel crucial para que as pessoas não se sentissem sozinhas.

A equipe tem uma proposta para trazer uma mensagem de alegria, oportunidade, crítica social e mudanças de hábito para que se possa viver de forma mais salutar em meio a pandemia.

Esperamos que você leitor (a) possa refletir juntamente conosco, pois meio desta pesquisa exploratória do sobre o ser, o mundo e as demandas mundiais em tempos de COVID-19. E quem sabe trazer esperança acerca de um mundo melhor!

## **2. OBJETIVOS**

### **GERAL**

Elucidar sobre as novas demandas (lições), em pleno século XXI, como ser humano após o período de quarentena da Covid-19.

### **ESPECÍFICOS**

- a) Descrever a importância da Cultura durante e pós a Pandemia de Covid-19;
- b) Discutir sobre as questões sociais que exacerbaram durante a pandemia da Covid-19 dando ênfase à questão racial no Brasil e no mundo;
- c) Expor sobre a importância da fé humana e seus desdobramentos para a vivência como ser espiritual durante a quarentena e seus desdobramentos para os tempos futuros;
- d) Destacar como cuidar o meio ambiente e suas consequências para o planeta Terra;
- e) Descrever como cuidando de mim, prevenindo a Covid-19 estar-se-á ajudando ao próximo;
- f) Discorrer sobre a importância da família e amigos mediante ao enfrentamento da COVID-19;
- g) Apresentar a importância do estudo em casa no mundo em que desafia este conhecimento para mundo atual.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa seguiu alguns caminhos que são bastante utilizados pelas Ciências Humanas quando se trata de estudos de caso. Seguindo a premícia de Descartes a ciência só se torna boa quando partilhada, então dessa forma, iremos apresentar os principais temas que delineiam a vida presente. A metodologia aplicada seguirá os seguintes caminhos: a) pesquisa bibliográfica; b) construção do argumento da pesquisa; e por último, c) materiais utilizados para a construção da atividade.

Este trabalho terá como viés uma metodologia exploratória, cujo conceito de pesquisa exploratória, do tipo bibliográfica. Neste sentido, tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa, de forma a elucidar o tema sobre a vida durante e, possivelmente, pós a pandemia para os diversos públicos, sejam eles de docentes, discentes e público geral. Neste sentido, a pesquisa exploratória é uma metodologia. Esta pesquisa seguiu os seguintes passos:

- a) levantamento bibliográfico;
- b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;
- c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007).

Essa técnica auxilia a situar o assunto na literatura acadêmica sobre o tema de interesse, para então aprofundá-la e utilizar os autores para uma explanação crítica e científica sobre o tema.

A equipe realizou leituras de artigos científicos em periódicos digitais validados pela Capes e em revistas e páginas do Instagram que debatem sobre o tema estudado. Outro meio utilizado para esta pesquisa foi observação de vídeos no YouTube, pois descrevia na prática as ações sobre as perspectivas de mundo no futuro.

No que concerne aos materiais utilizados nessa pesquisa seguiremos o ponto central, que é realizar este estudo sem custo. De forma que o desenvolvimento da pesquisa se dará por meio de itens presentes nas casas dos pesquisadores. E assim obter como resultado final o vídeo de 10 minutos que descreve todas as ações elaboradas pelo grupo de estudo. Para isso, foram utilizados notebook com

acesso a rede mundial de computadores e smartphones que permitiram a gravação do vídeo e, um programa de edição digital conhecido como Filmora.

Destarte, a ideia central é mostrar para toda família Martha Falcão que mesmo mediante os momentos de pandemia podemos ter gotas de esperança para dia melhores.

## **4. DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 A CULTURA É O ELIXIR DA ALMA E DA MENTE!**

*"A cultura, sob todas as formas de arte, de amor e de pensamento, através dos séculos, capacitou o homem a ser menos escravizado."*

*André Malraux*

O termo cultura é muito complexo de se definir, mas está constantemente no nosso dia a dia. Podemos definir a cultura como a rede de significados que dão sentido ao mundo que cerca um indivíduo, ou seja, a sociedade. Essa rede engloba um conjunto de diversos aspectos, como crenças, valores, costumes, leis, moral, línguas, dança, teatro, culinária.

A cultura traz para a sociedade um conhecimento e uma riqueza sem igual. Interfere na autoestima de maneira surpreendente, atribuindo valor, identidade, disciplina e motivação para mudar. A cultura proporciona prazer em SER, FAZER e PERTENCER, sendo este o prazer sadio de viver e é uma força capaz de reverter muitos problemas. Ela fortalece os aspectos e a identidade pessoal e social do indivíduo e condições de bem-estar.

É o elemento principal na constituição da identidade, que é o que faz uma comunidade, seja local ou global. É a cultura que nos torna únicos em relação ao mundo, embora o homem seja o único animal capaz de produzir cultura, a diversidade de culturas é muito grande, envolvendo diversos povos de todas as regiões com hábitos e tradições diferentes.

Durante a pandemia da COVID 19, arte e a cultura estavam e estão muito presentes, por mais que com mudanças, por não ter seu público presencialmente. Com as pessoas isoladas dentro de casa, a arte e cultura foram motivo de entretenimento e alívio em tempos tão difíceis.

Protegidos em casa, aprendemos a consumir cultura para sobreviver psicologicamente: passeios culturais, visitas guiadas a museus de todo o mundo, bibliotecas virtuais de portas abertas, shows, teatros, mostras de cinema e lives, muitas lives. Todos ficamos familiarizados com as ferramentas de reuniões online: Zoom, Team, Meet, e assim as pessoas se mantiveram conectadas, dando um jeito de se encontrar. Tivemos até festas, casamentos, aniversários on line.



Assim como todos, os artistas tiveram que se adaptar ao mundo virtual, com show transmitidos pela internet, lives, apresentações de balé e teatro on-line. Mas jamais vamos viver sem arte! A pandemia mostrou para humanidade o quanto as artes em geral são fundamentais para ser feliz.



Andrea Bocelli fiz *live* na Catedral de Milão do domingo de Páscoa.



Bailarinos fazem espetáculo em teatro ao ar livre na Itália.

A arte salva a todos, cada um um com o que mais se identifica. Quantas vezes nessa pandemia alguém não foi cantar uma música e dançar livremente, sem medo de ser feliz e assim teve um conforto e alívio. Proporcionando momentos em família nesta pandemia, podendo ver um filme, ou até mesmo ouvir histórias das pessoas mais velhas da família, tudo isso é a cultura no nosso dia a dia.

A pandemia trouxe oportunidade de troca de conhecimentos entre artistas de todo o mundo. Antes dessa pandemia as pessoas não davam valor as coisas simples do dia a dia, mas acredito que pós pandemia a vida humana não será a mesma :

Quando tudo voltar a se normalizar, a gente vai ter um público que nunca tivemos na vida.

#### **4.2 RESPEITO É BOM E TODO MUNDO MERECE!**

##### **O racismo em tempos de pandemia**

*"Pessoas oprimidas não podem permanecer oprimidas para sempre. O anseio pela liberdade eventualmente se manifesta."*

*Martin Luther King Jr.*

A pandemia ocasionada pelo coronavírus parece ter despertado a consciência de grandes parcelas da população global sobre os perigosos rumos que o mundo vem tomando. O aumento da miséria, a perda de empregos, as crises econômicas e o aumento do autoritarismo ficaram mais evidentes para grandes contingentes da população em vários países. As passeatas contra o racismo nos EUA, que agora ganham o mundo, são parte da falência de um sistema que não consegue vencer o racismo e o aumento das desigualdades sociais.

A morte de George Floyd, de 46 anos, na cidade de Minneapolis, nos EUA, por um policial branco, em cenas que chocaram o mundo, suscitou grandes manifestações em vários estados americanos e em várias partes do planeta. Esse caso soma-se a tantos outros casos de racismo que resultaram em mortes nos EUA e em outros lugares do mundo. A diferença está nas dimensões políticas que tais atos vêm assumindo. Para alguns historiadores, as manifestações norte-americanas se comparam ou superam em volume os grandes protestos antirracistas ocorridos nos anos 60, sob a liderança de Martin Luther King. Contudo, a força dos atos de

agora se deve, além do racismo estrutural norte-americano, à falência de uma sociedade baseada apenas nos valores do consumismo exacerbado.

No Brasil, o assassinato do garoto João Pedro, de apenas 14 anos, no morro do Salgueiro, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio de Janeiro, pela ação genocida da polícia militar, só faz engrossar as estatísticas de crimes contra negros no país. De acordo com IPEA, no boletim de Análise Político Institucional lançado em 2019, para cada três pessoas assassinadas no Brasil, duas são negras. Ainda segundo o órgão, a chance de um adolescente negro morrer vítima de homicídio no Brasil é 3,7 vezes maior que a de um não negro. Quando se trata de mulheres negras o quadro de racismo se agrava. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública aponta que 61% das vítimas de feminicídio em 2018 eram negras. No Brasil, dos cerca de 13,5 milhões de pessoas que vivem na extrema pobreza, 75% são negras.

O Brasil foi um dos últimos a abolir a escravidão e, quando o fez, não se preocupou em propiciar à população negra moradia, local no mercado de trabalho e acesso aos bens e serviços públicos. Os negros foram empurrados para os morros que depois se transformaram em favelas, tiveram ocupações com menores salários e sempre de mantiveram à margem das conquistas econômicas e sociais. Por isso, a Fundação Palmares, que não por acaso carrega em seu nome uma homenagem a Zumbi dos Palmares, grande figura histórica da luta dos negros por sua liberdade, não merece ser presidida por um cidadão que afirma que a escravidão no Brasil “fez bem aos descendentes africanos” e que insulta o movimento negro chamando-o de “escória maldita”. Enquanto o mundo marcha contra o racismo, o presidente da Fundação Palmares exalta a escravidão!

Como dizia Renato Russo em sua canção Índios: “nos deram espelhos e vemos um mundo doente”. Não é apenas a pandemia que torna o mundo atual doente, mas também o racismo, a intolerância, as guerras, a miséria, a estupidez, o negacionismo e o ataque às utopias. O que torna o mundo doente é a forma estúpida como partiram George Floyd e João Pedro. Os efeitos sociais e econômicos da pandemia são os subprodutos de um sistema capitalista caótico, que segrega negros, árabes, latino-americanos e todos aqueles que precisam ser explorados em nome do enriquecimento de poucas pessoas e países. Sob o manto do capitalismo, as vidas importam menos que o lucro e a exploração – aliás, só importam se puderem ser exploradas..

#### 4.3 ORE: PORQUE A FÉ NÃO COSTUMA FALHAR!

"Você me falou pr'eu não me preocupar  
Ter fé e ver coragem no amor..."

Los Hermanos

Em tempos de dor, medos e incertezas, é natural e esperado que cada um procure um caminho que lhe traga conforto, doses de confiança e a chance de encontrar a paz. Esta estrada é a da espiritualidade, lugar onde o real coexiste e tem conexão com algo maior e sagrado. É do ser humano buscar uma ligação com o divino, seja ele representado pela figura de Deus, por meio da religião ou, como bem cantou o mestre Gilberto Gil, a fé não precisa, necessariamente, estar ligada à doutrina. Essa força interior de uma crença poderosa pode ser nutrida em relação a uma pessoa, uma ideologia, à ciência, a um pensamento filosófico, um objeto inanimado...

Diante da pandemia do novo coronavírus, com o isolamento social imposto como medida de proteção contra a disseminação da COVID-19, a fé, do latim *fides* (fidelidade), é a confiança absoluta, sem espaço para dúvida, que cada um deposita no que escolhe acreditar. A esperança como antídoto diante de um inimigo invisível, letal e que a humanidade luta para controlar. Enquanto a batalha não se encerra, apaziguar corações e mentes é a busca interna de cada um diante da sua convicção.

A quarentena é tempo de espera e de esperança. Neste tempo de recolhimento forçado, a oração é um forte antídoto espiritual. Vivemos a cultura da pressa. Tudo nos é imediato. A fala, a vivência, as relações. No dia a dia corrido, mais reagimos do que agimos. Mais confrontamos do que enfrentamos. O tempo todo nos ocupamos de funções e impomos tantas outras aos que nos são próximos. De repente, a espera. E agora? O que fazer com todo esse tempo que obriga cada um a estar consigo?.

Maria Fernanda se questiona como parar para ouvir o próprio silêncio. Como dar conta da angústia diante do inesperado? Como lidar com os medos? Como internalizar que nada, absolutamente nada, controlamos? "No meu caso, pela oração. É o meio, é o caminho entre a espera e a esperança. A espera imposta pela quarentena é fato. A esperança advinda da oração é fé.

A oração nesse contexto é a oportunidade de recuperar a intimidade e a confiança em Deus. Traz serenidade, confiança e paz. É ela que converte minha

espera em esperança.” Como diz Padre Fábio de Melo, “é sob a sombra que descubro a luz da palavra”. Assim, a espera pode não ser afastamento adverso da vida, mas esperança de um tempo novo. O professor padre Evandro Campos Maria, diretor do Instituto de Filosofia e Teologia Dom Resende Costa, da PUC Minas, ressalta que a espiritualidade e a fé ajudam a superar limites e dificuldades e, ao mesmo tempo, provocam aprendizado e crescimento: “Têm relação com a pessoa de Jesus Cristo, que enfrentou a cruz, a morte, a solidão e o abandono e, neste momento, colocou a sua confiança no Pai. A fé nos associa a Jesus Cristo, nos ajuda na hora da incerteza. É tempo de confiar a causa da vida nas mãos de Deus. Sentir a sua presença. Ele não nos abandona, caminha conosco e aí temos a esperança e o amor”.

Padre Evandro lembra que a fé e a espiritualidade se fundem no coração das pessoas no meio da dificuldade, da luta e do medo provocados pela pandemia. Por isso, gastando a vida, a solidariedade e o amor acontecem. Mesmo aquele que não tem a fé cristã ou aquela que você acredita, em Deus, ele tem a fé humana, em poder acreditar no homem, na ciência, no bem coletivo, na fraternidade. De algum modo, todo ser humano alimenta o coração na espiritualidade ligada à vida. O mais importante é viver o amor ao outro, o que faz lutar pelo bem da coletividade. O amor altruísta.

#### **4.4 MEU AUTOCUIDADO AJUDA AO PRÓXIMO!**

“Não devemos contentar-nos em falar do amor para com o próximo, mas praticá-lo.”

Albert Schweitzer

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

**Quais são os sintomas?**

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Sendo os

sintomas mais comuns:

- Tosse
- Febre
- Coriza
- Dor de garganta
- Dificuldade para respirar
- Perda de olfato (anosmia)
- Alteração do paladar (ageusia)
- Distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia)
- Cansaço (astenia)
- Diminuição do apetite (hiporexia)
- Dispnéia ( falta de ar)

#### **Como é transmitido?**

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:

- Toque do aperto de mão contaminadas;
- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

#### **As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:**

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Essa frequência deve ser ampliada quando estiver em algum ambiente público (ambientes de trabalho, prédios e instalações comerciais, etc), quando utilizar estrutura de transporte público ou tocar superfícies e objetos de uso compartilhado.

- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo.

Não tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção facial com as mãos não higienizadas.

Se tocar olhos, nariz, boca ou a máscara, higienize sempre as mãos como já indicado.

- Mantenha distância mínima de 1 (um) metro entre pessoas em lugares públicos e de convívio social. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.

- Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outros objetos que são utilizados com frequência.

- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.

- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.

- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas.

- Se estiver doente, evite contato próximo com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, busque orientação pelos canais on-line disponibilizados pelo SUS ou atendimento nos serviços de saúde e siga as recomendações do profissional de saúde.

- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.

- Recomenda-se a utilização de máscaras em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiras/artesanais), não são Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas podem funcionar como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas.

**Utilize máscara o tempo todo.**

Mantenha a janela aberta para circulação de ar do ambiente usado para isolamento e a porta fechada, limpe a maçaneta frequentemente com álcool 70%, água sanitária, ou outro produto recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

Caso o paciente não more sozinho, recomenda-se que os demais moradores da residência durmam em outro cômodo, seguindo também as seguintes recomendações:

- Mantenha a distância mínima de 1 metro entre a pessoa infectada e os demais moradores.
- Limpe os móveis da casa frequentemente com água sanitária, álcool 70% ou outro produto recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.
- Se uma pessoa da casa tiver diagnóstico positivo, todos os moradores devem ficar em distanciamento conforme orientação médica.

Mas por quê falar de como prevenir essa doença é o meio de ajudar o próximo? Porque a maior lição que podemos tirar desse momento é que se desejamos o bem das pessoas que nos cerca devemos ter ao máximo de cuidado/higienização para que não possamos contaminar nossos entes queridos. Apesar de ser uma doença silenciosa, o excesso do cuidado nunca foi tão necessário para que possamos nos resguardar contra a Covid-19. A lição maior é amar o próximo como a si mesmo nunca foi tão fundamental, pois quem olha para si para poder se cuidar, saberá ajudar quem nos cerca!

#### **4.5 PORQUE TEM A FAMÍLIA E AMIGOS NUNCA VAI ESTAR SOZINHO!**

*"A amizade é um amor que nunca morre."*

*Mario Quintana*

#### **O que é ser uma família?**

Sua família não são necessariamente aqueles que vivem na mesma casa que você, e sim as pessoas que vivem em seu coração! Saiba valorizar os parentes mais próximos, dê o real valor à sua família e aproveite a companhia deles da melhor maneira!





### **Qual a importância da convivência em família?**

A família é o primeiro espaço de convivência do ser humano. É o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando.

### **Qual a importância da família para a formação de um indivíduo**

A família é a primeira sociedade que convivemos e que levamos por toda vida, portanto, base para a formação qualquer indivíduo.

É no convívio familiar que aprendemos, um com o outro, a respeitar, partilhar, ter compromisso, disciplina e a administrar conflitos.

Uma família cercada de amor, paciência, respeito e cumplicidade educa e forma indivíduos seguros e aptos para o convívio social. As lembranças da infância, que são porções de alegria, que são levadas sempre na recordação e coração.

### **Significado de Família?**

Substantivo feminino Grupo das pessoas que compartilham a mesma casa, especialmente os pais, filhos, irmãos etc. Pessoas que possuem relação de parentesco. Pessoas cujas relações foram estabelecidas pelo casamento, por filiação ou pelo processo de adoção.

### **Porque ter amigos é tão importante?**

Apesar da falta de protagonismo no calendário anual, a data é importante para destacar a importância de se ter amigos de verdade na vida. A amizade é compreendida como uma importante fonte de felicidade e ajuda no desenvolvimento emocional. ... Amizade também é resistir à decepção e à imperfeição do outro.

## **Qual a importância da amizade na vida das pessoas?**

A amizade faz bem para o coração e para a saúde. Afinal, os amigos tornam mais fácil a superação dos problemas, nos acolhe, nos afasta da solidão, nos faz rir e nos aconselha quando é necessário. "Amigos são essenciais na nossa vida.

## **O que significa ter um amigo?**

Amigo é o nome que se dá a um indivíduo que mantém um relacionamento de afeto, consideração e respeito por outra pessoa. O amigo é aquele que possui uma grande afeição por uma ou mais pessoas, que é leal, que protege e faz o possível para ajudar sempre. ... O amigo não precisa ser alguém completamente idêntico.



## **Qual a função de um melhor amigo?**

Um bom amigo fala, orienta, aconselha para o que é correto, ou o que é melhor. Não diz sim e te apoia em tudo, mas apenas no que é bom para você. Para ser um melhor amigo é preciso ser, acima de tudo, leal e verdadeiro, além de estar disposto a mais ouvir do que falar.

A lição maior é que a família e os amigos são os que nos transformam a ser seres melhores, e durante a pandemia foram as pessoas que mais trouxeram acalanto nos momentos de dificuldade. A oportunidade de lidar com nossos medos mas, com a certeza que hoje damos mais valor a quem está perto de nós mais do que nunca!

#### 4.6 SE EU CUIDO DA NATUREZA, ELA CUIDARÁ DE MIM!

"A natureza não faz nada em vão."

Aristóteles

Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia para a Covid-19, diversas tentativas de conter a disseminação do vírus foram propostas e implementadas, como, por exemplo, o isolamento social da população. A baixa atividade humana dos últimos meses gerou uma série de consequências e impactos, e, no tangente ao meio ambiente, muitas das mudanças foram positivas.

O professor do Programa de Pós-graduação em Ecologia, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Fabrício Alvim Carvalho, afirma que as medidas de quarentena são positivas não só para a sociedade, mas para a fauna e flora silvestres. "É nítida a diminuição da exposição humana à poluição ambiental; conseqüentemente, diminui-se também os problemas respiratórios relacionados. De certa maneira, também é positivo para a fauna silvestre, igualmente exposta a essas elevadas concentrações de gases."

O Conselho Central de Controle de Poluição da Índia (CPCB) verificou uma mudança significativa na qualidade do ar, que melhorou cerca de 33% entre os dias 16 e 27 de março. O país, com aproximadamente 1,4 bilhão de habitantes, segue a política de quarentena desde o dia 22 de março. Possíveis explicações para a queda da poluição são a considerável redução no tráfego de automóveis e a inatividade de indústrias. Uma das maiores consequências ocorreu no norte do país, onde moradores conseguem ver o Himalaia – a 200 quilômetros de distância – pela primeira vez em 30 anos, além de também relatarem mais estrelas visíveis.

O fenômeno, no entanto, não é exclusivo da Índia. Imagens de satélite mostram que a pandemia do coronavírus está temporariamente diminuindo níveis de poluição do ar ao redor do mundo. Especialistas apontam a quarentena como o evento de maior escala já registrado em termos de redução de emissões industriais. A Agência Espacial Europeia (ESA) detectou ainda uma redução de dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>), composto químico que contribui para a poluição atmosférica e para a chuva ácida. O NO<sub>2</sub> é resultado de emissões de carros e outros processos industriais, podendo, entre outras coisas, causar problemas respiratórios.

Já em Nova York, pesquisadores apontaram uma queda dos níveis de carbono em mais de 50% abaixo da média. Na China, o fechamento de lojas e indústrias resultou uma queda de 25% nas emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o que equivale a uma redução global de 6%. Na Itália, país que sofre com o isolamento social há mais tempo, golfinhos foram filmados nadando no porto de Cagliari, capital da ilha de Sardenha. Os canais de Veneza também estão consideravelmente mais limpos e cristalinos após uma semana de quarentena, estado que não atingia há 60 anos. Pesquisadores explicam que o lodo do rio, que geralmente ficava na superfície graças à movimentação de barcos, afundou e foi transportado pelo fluxo da água, que também está mais intenso.

Conforme a pandemia se alastra, medidas de quarentena vêm sendo prorrogadas em todo o mundo. Barra traça um possível cenário do que pode acontecer caso o isolamento social perdure por muito tempo: “O primeiro impacto socioambiental de um afastamento prolongado será na produção de alimentos, um fator chave para evitar conflitos sociais. O segundo serão os empregos. No caso do ensino, será necessário evoluir a educação das escolas públicas com o apoio de canais de televisão e celulares, desde que sejam comuns a todas as classes”, ressalta.

Essas novas formas de relação a distância, sem tanta necessidade de transportes e de um crescimento exacerbado, vão favorecer a recuperação dos sistemas ambientais. Muitas extinções previstas terão alguma chance de ser revertidas em ecossistemas menos alterados e mais equilibrados. Creio que o impacto ambiental será positivo e trará alguma perspectiva para as futuras gerações. O ser humano tem sido o maior problema do planeta Terra; ele terá essa única chance de mudar o seu status para algo mais humano.

Então a lição maior que podemos ter é: cuidar o meio que vivemos é chance de garantir a nossa sobrevivência aqui na Terra, no sentido a levar a compreensão que somos um único sistema interligado que é capaz de gerar vida, gerar lucro e gerar transformações. Porém, quem saber seja o momento eficaz de revermos ou até mesmo cobrarmos atitudes que colaborem para a manutenção da vida aqui na Terra.

## 4.7 O ESTUDAR É O ATO DE AUTOCONHECER!

*"Nossa maior fraqueza é desistir. O caminho mais certo para o sucesso é sempre tentar apenas uma vez mais."*

Thomas A. Edison

Com o surgimento da pandemia da Covid-19, as pessoas de todo o mundo vivem um momento único de aprendizado. No contexto educacional, com o modelo de ensino remoto emergencial, da noite para o dia professores e alunos tiveram que se acostumar e se reinventar na forma de aprender e de ensinar.

Com o aumento contágio da doença em locais com aglomerações, as escolas foram as primeiras a fechar as portas, e agora? Como seguir com as aulas? O ensino remoto virou a única opção, as escolas foram para dentro de casa e, assim o ensino remoto virou o novo normal.

Em meio à rotina de aulas remotas, todos estão em constante aprendizagem: a escola, os pais, os alunos, os professores. Sair da sala de aula e se adaptar ao ensino remoto não foi fácil para muitos estudantes e, aqueles que já tinham dificuldades na aprendizagem, os desafios são ainda maiores.

No meu caso, sendo aluno de inclusão, Ian Azevedo (aluno da turma 601), a adaptação ao ensino remoto foi bastante difícil, aprender e lidar com novas tecnologias como notebook, sites e grupos de mensagens, alguns materiais e atividades não adaptados a minha condição e, o maior desafio que foi acompanhar as aulas sem o auxílio do professor ou auxiliar perto de mim. O bom desempenho que tive nesse período foi muito por conta do suporte que tive dos meus pais durante as aulas. Com a ajuda deles, tive mais foco nos conteúdos e aprendi, conheci e pude trabalhar com essas novas ferramentas virtuais.

Segundo especialistas, no mundo pós pandemia, o ensino híbrido será tendência para a vida escolar, a mistura entre o ensino presencial e o online, que prevê um mix entre a sala de aula convencional e conteúdos produzidos com apoio de ferramentas de tecnologia, vai invadir mais fortemente a vida do estudante no mundo pós-pandemia.

Sei que ainda há barreiras para transpor, mas hoje foi possível ver que com as minhas dificuldades consigo me integrar ao mundo digital, aprender remotamente e desenvolver o conhecimento por meio do uso das tecnologias. Sei que o caminho é longo, mas com 11 anos de idade estou aprendendo muitas coisas que somente

agora os adultos tiveram a oportunidade de aprender. Será que quando eu for mais velho as dificuldades serão menores? Espera-se que sim, afinal a maior lição foi que sou capaz de aprender, desenvolver e criar meu próprio conhecimento em tempos pandêmicos.

## **5. CONCLUSÕES**

O que se pode concluir é que somos seres mutáveis inseridos num mundo mutável e dinâmico. Somos fruto das ações humanas e dos desdobramentos que a vida pode oferecer.

A pandemia de COVID-19 nos trouxe a luz a auto-reflexão de atitudes, ouvir nosso próprio silêncio e ansiar por mudanças de atitudes. Claro que, essas modificações não são repentinas, mas o fato de hoje estar se discutindo a necessidade de CULTURA, FAMÍLIA e AMIGOS, A NATUREZA, A FÉ, HIGIENE, LUTAS SOCIAIS E ESTUDAR em tempos pandêmicos tem nos levado involuntariamente (pois foram mudanças repentinas) para o que somos como pessoas no planeta que vivemos.

Pode-se concluir que a vida sem cor, sem a fantasia e a arte jamais será plena para que possamos usar a nossa imaginação para os dias nublados e ruins. A família e amigos, mesmo com o distanciamento físico, foram cruciais para que possamos crescer como indivíduos que sempre foram amados. E a natureza clamou fortemente para que mudássemos os hábitos e assim, o ser humano atual vislumbrar uma natureza um pouco mais apaziguada, mesmo que ainda sim, hajam práticas nocivas aos nossos biomas brasileiros.

Ter as lições sobre um mundo melhor nos leva a pensar que estamos ainda no início do caminho longo e trabalhoso, mas sem dúvida poderá gerar resultados para as futuras gerações, e até quem sabe aos adultos de hoje. Fechamos essa pesquisa com muito mais inquietações do que respostas prontas do que saber o que há de vir , mas quem sabe saíamos dessa quarentena mais tocados a valorizar as coisas mais simples da vida!

## 6. REFERÊNCIAS

CARVALHO, RICARDO CINTRA. A relação entre o meio ambiente e a pandemia de coronavírus. Consultor Jurídico, 28 de Março de 2020. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-mar-28/ambiente-juridico-relacao-entre-meio-ambiente-pandemia-coronavirus>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

GIMENES, ERIK. Ação humana contra o meio ambiente causou a pandemia do coronavírus, diz pesquisador. Brasil de Fato: Brasília, 18 de Março de 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/18/acao-humana-contra-o-meio-ambiente-causou-a-pandemia-do-coronavirus-diz-pesquisador>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

HARARI, NOAH YAVAH. 21 lições para o século XXI. Companhia das Letras, São Paulo, 2018.

SANTI, ESCOLA. Como ajudar os adolescentes a enfrentar os desafios do século XXI? Folha de São Paulo, 23 de Maio de 2019. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-santi/como-ajudar-os-adolescentes-a-enfrentar-os-desafios-do-seculo-xxi/>. Acesso em: 10 de julho de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pandemia e Meio Ambiente: Impactos momentâneos ou nova normalidade? Revista UFF, Rio de Janeiro, 2020.

<http://hoje.unisul.br/pandemia-outros-tempos-consciencia-e-a-importancia-do-meio-ambiente/>

<https://www2.ufjf.br/noticias/2020/04/24/pandemia-e-meio-ambiente-impactos-momentaneos-ou-nova-normalidade/>

<https://www2.ufjf.br/noticias/2020/04/24/pandemia-e-meio-ambiente-impactos-momentaneos-ou-nova-normalidade/>